



## Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006.

Boletim das UN # 97

As RSCM nas UN

Novembro / Dezembro 2018

Neste Boletim abordamos alguns temas chave que modelaram a acção e defesa nas UN durante os meses de Novembro e Dezembro. Temas relacionados com **Migração, alterações climáticas, os 16 dias de ação para eliminar a violência contra as mulheres** têm muito a ver com os **Direitos Humanos**. Como estamos a comemorar o 70º Aniversário da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, reconhecemos a importância sempre crescente do nosso compromisso em assegurar e defender os Direitos Humanos, “para que todos tenham vida”.

### Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres



No dia 19 de Novembro, a sede do Conselho de Administração estava enfeitado com a cor laranja para a comemoração do **Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres**. A cor laranja significa um futuro mais risonho e um mundo sem violência contra as mulheres e meninas e faz parte da campanha **#HearMeToo, Pinta o Mundo com a cor Laranja**. O evento ficou marcado por mensagens do Secretário-Geral, António Guterres, da Presidente da Assembleia Geral, Fernanda Espinosa, da Diretora Executiva das Mulheres das UN, Phumzile Mlambo-NGCuka, de ativistas e muitos outros. Houve um concerto musical pelo **Projeto da Banda dos Anjos**, cuja missão é fazer a diferença na vida das sobreviventes de assédio sexual, através da música. As mulheres encarregadas de reforçar a Lei estiveram presentes e celebraram. Também um carro da polícia, pintado de laranja, estava estacionado perto da entrada interior das Nações Unidas.

A mensagem mais tocante do dia veio duma jovem mulher deficiente e beneficiária da FUSA, Daniela Elisabeth Giuliano, que disse “Escutem-me, Eu tenho os mesmos direitos. Obrigada às UN por me ensinarem quais são os meus direitos”. O evento marcou o início dos **16 Dias de Ação contra a Violência Baseada no Género** que terminou no dia 10 de Dezembro, Dia dos Direitos Humanos.

➔ [Leia mais sobre os 16 Dias de Ação e atue pela segurança das mulheres e meninas em todo o mundo](#) ➔ [Leia mais sobre o “Angel Band Project”](#) ➔ [Veja o concerto](#)

### O Fundo Fiduciário das UN para Pôr fim à Violência contra as Mulheres



**Este Fundo das UN (UN Trust Fund)** apoia iniciativas que demonstrem que a violência contra mulheres e meninas pode ser minorada, e, com persistência, eliminada. De acordo com **ONU Mulheres**, desde a sua criação em 1996, este Fundo já concedeu **\$128 milhões a 462 iniciativas em 139 países e territórios**. A sua atual função engloba 120 doações, totalizando \$50 milhões em 80 países e territórios.

Vários estudos de caso feitos por este programa, vêm relatados no [Relatório anual de 2017 deste Fundo](#), sublinhando os resultados de vidas mudadas pelo trabalho de donatários para impedir e acabar com esta violência contra mulheres e meninas. Um destes estudos baseia-se num

projeto no Brasil levado a cabo pela Casa da Mulher Trabalhadora, que, segundo o relatório, procura “consciencializar os grupos marginalizados de mulheres do Rio de Janeiro para identificarem a violência, incluindo violência na internet e a forma de a abordar”. Três meses depois de um estágio de 95 jovens mulheres, que se realizou em Março e Abril de 2017, 94,4 % das mulheres que tinham participado já tinham começado a atuar nas suas localidades... Conhece alguns projetos que possam beneficiar do Fundo das UN? Se sim, pense em o registrar neste site!

➔ [Leia mais...](#)  
➔ [Veja as linhas de orientação para a aplicação deste Fundo](#)



### Tolerância e Educação Internacional

O dia 16 de Novembro ficou marcado pela celebração de dois dias importantes nas Nações Unidas, o **Dia Internacional para a Tolerância** e o **Dia da Educação Internacional**. A manhã começou com um evento chamado “**YouTube Creators for Change**” observando o Dia Internacional da Tolerância e destacando realizadores que utilizam o YouTube para alterar conversas sobre assuntos violentos e dar-lhes um impacto positivo. Convidaram alunos de Escolas Secundárias que mostraram pequenos vídeos sobre a celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Estes vídeos foram apresentados quer pelos Criadores do YouTube quer pelos estudantes, sobre temas tais como o racismo, xenofobia, homofobia e capacitação das mulheres. Da parte da tarde centraram-se na educação e destacaram algumas instituições tais como os parceiros da sociedade civil para a implementação dos ODSs. Ativistas ainda jovens recordaram o papel que a educação internacional desempenha na criação de um mundo mais pacífico, justo e equitativo. Ambos os eventos apontaram para a importância e o valor da capacitação juvenil.



➔ [Veja os vídeos de “Creators for Change”](#)

## Mudança do Clima no Sahel e Pequenas Ilhas nos Estados em Desenvolvimento



Na 3ª feira, dia 13 de Novembro, as Nações Unidas acolheram dois painéis com o foco nos países mais em risco quanto às alterações climáticas. O primeiro evento centrou-se na **região do Sahel**, com grande ênfase nas relações entre as alterações climáticas e os desafios para a construção da paz e a paz sustentável no Sahel. O segundo evento explorou caminhos para a resiliência em **Pequenas Ilhas de países em Desenvolvimento**, em especial as Ilhas das Caraíbas que têm sido devastadas por furacões nos últimos dois anos. Enquanto estes dois eventos se focaram em diferentes partes do mundo, as ameaças às alterações climáticas são consistentes; estas alterações vão, provavelmente aumentar os conflitos, a pobreza, ameaçar o modo de vida das comunidades pastorícias e aumentar o fluxo migratório.

### COP 24

A 24ª **Cimeira das UN sobre o Clima (COP24)** teve lugar em Katowice, **Polónia**, de 2 a 14 de Dezembro – ironicamente, num país onde 80% da eletricidade e metade da energia primária é produzida à base de carvão! No final do encontro foi adotado o “Paris Rulebook”, com orientações sobre medidas de implementação que precisam de ser seguidas se a humanidade quiser manter-se no limite de 1,5 graus Celsius. Porém, foi largamente sentido que este documento não reflete adequadamente a extensão da urgência do clima necessária, e que houve uma falta de atenção quanto à solidariedade e igualdade. O facto de os fortes mecanismos e compromissos financeiros estarem omissos e de não haver referência no Rulebook aos direitos humanos e à segurança alimentar, demonstra que os Governos estão a descartar-se da sua responsabilidade em atuar. ➔ [Leia mais sobre a COP24](#) ➔ [Veja o documentário “Energia para a mudança](#)



### Conferência Inter-governamental sobre Migração - Marrakech

A adoção do **Pacto Global para a Migração** no dia 10 de Dezembro de 2018 em Marrakech, Marrocos, foi um ponto de viragem na forma de abordar a migração internacional. Fruto de um processo de dois anos, marcou a primeira vez que os estados membros, a nível mundial das UN, negociaram com sucesso, um acordo de compromissos para ajudar a resolver o problema da migração e assim assegurar a segurança de todos. Também em Marrakech foi adotado o **Pacto Global para os Refugiados** que determina medidas de partilha de responsabilidades para ajudar aqueles que, devido a conflitos ou perseguições, são obrigados a fugir dos seus países. Os dois Pactos foram formalmente adotados por um voto da Assembleia Geral das UN, em Nova Iorque, na semana de 17 de Dezembro.

As mulheres e meninas migrantes muitas vezes enfrentam riscos pesados dada a violação dos seus direitos humanos, ficam expostas ao tráfico de seres humanos e à **exploração e violação sexual baseada no género**. No dia 12 de Dezembro as Mulheres na Rede da Migração lançaram o **Manifesto de Marrakech sobre os Direitos das Mulheres**. Este Manifesto com 7 pontos, sublinha a importância dos direitos das mulheres migrantes e a sua liderança, e urge os Governos a colocar os direitos das mulheres e as suas vozes no centro da implementação do **Pacto Global para a Migração**.

➔ [Leia mais sobre o Manifesto](#) e comprometa-se a trabalhar no seu país para, nas políticas da migração, darem um lugar de relevo aos direitos humanos das mulheres.

➔ [Aprenda mais sobre o Pacto Global para a Migração](#)

#### Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC;  
Grupo de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim  
Tradução - Maria Luisa Pinho, RSCM



Os Governos, as ONGs e outras partes interessadas estão a fazer o melhor que podem para evitar esses problemas no Sahel e nas Pequenas Ilhas de países em Desenvolvimento. Por exemplo, o prefeito de Dori, em Burkina Faso, falou sobre várias iniciativas que o seu governo empreendeu para proteger o acesso à água e à agricultura ao nível local e regional e observou: “*não somos fatalistas, acreditamos que há soluções*”. Da mesma forma, muitos líderes das **Caraíbas** falaram sobre a maneira como a sua comunidade tinha mobilizado 1,6 bilhão de dólares em doações e 1 bilhão em empréstimos para se recuperar dos furacões de 2017. Em ambos os casos, no entanto, a ação local não é suficiente. As Nações Unidas estão conscientes de que a mudança climática é um problema global que requer soluções globais.

### Breves fatos sobre Mulheres em Migração

- Globalmente, **metade dos 258 milhões de migrantes, são mulheres**.
- Do número estimado em **150 milhões de trabalhadores migrantes em todo o mundo, 44% são mulheres**.
- As mulheres perfazem **73.4% dos trabalhadores domésticos** que são migrantes. Porém, só 26 países ratificaram a [ILO Convenção para os Trabalhadores Domésticos](#).
- As **trabalhadoras migrantes enviam anualmente para os seus países \$300 bilhões de dólares americanos** – quase metade das remessas a nível global.
- As **mulheres e meninas constituem 98% das vítimas de tráfico sexualmente exploradas**.

Preparado por  
Veronica Brand RSCM & Claire Buonocore